

# Educação desde o Início

Informações para os Pais sobre o Plano de Formação e  
Educação para crianças dos 0 aos 10 anos em Hessen



Pais

Informações para os



**BILDUNG**  
VON ANFANG AN

## Prezados Pais,

Todas as crianças em Hessen devem ser promovidas o mais cedo possível, da melhor forma possível e do modo mais sustentável possível. Queremos atingir este objectivo em conjunto com todas as pessoas que participam na educação da infância. Está cientificamente provado que é nos primeiros dez anos de vida que as crianças têm uma receptividade e uma disponibilidade para aprender como em mais nenhuma outra fase das suas vidas. Esta descoberta dificilmente vos surpreenderá a vós, que acompanhais os passos do desenvolvimento do vosso filho. Certamente que observais com frequência **o vosso filho** e as pacientes tentativas com que ele incansavelmente vai conquistando, passo a passo, o seu mundo. A paciência, a paixão e a meticulosidade com que as crianças procedem deixam-nos a nós, adultos, muitas vezes admirados. Para as crianças, a aprendizagem é uma necessidade, as impressões e as experiências interessantes proporcionam-lhes de forma espontânea uma grande alegria.

A consciência de que na educação de infância existem oportunidades específicas para o desenvolvimento é actualmente cada vez mais aceite. Não é de admirar: investigações no campo da Psicologia do Desenvolvimento, Neurociência e Pedagogia são notavelmente unânimes em estimar que os primeiros dez anos de vida são os mais intensos em aprendizagem da vida inteira de uma pessoa. A aprendizagem não começa,



*Jürgen Banzer  
Ministro do Trabalho, Família  
e Saúde de Hessen*



*Dorothea Henzler  
Ministra da Educação e  
Cultura de Hessen*

# Prefácio

portanto, com a entrada no jardim-de-infância ou na escola básica, mas já muito mais cedo, com o nascimento. Novas abordagens da investigação deixam também claro que desempenha uma importante função a parceria em formação e educação, especialmente na configuração de passagens – na passagem de uma criança para o jardim-de-infância e na passagem do jardim-de-infância para a escola básica.

Uma das ideias centrais do nosso Plano de Formação e Educação para crianças dos 0 aos 10 anos é portanto criar uma base para uma **colaboração** intensiva com os locais de aprendizagem do vosso filho, para o promovermos o melhor possível nestes primeiros dez anos de vida. Com esta brochura, damos-lhe uma ideia de diferentes possibilidades de vos ajustardes a este objectivo. Com o Plano de Formação e Educação, construímos a base especializada para todos os locais de educação e aprendizagem de infância durante estes dez anos em particular. Demonstrou-se que quanto melhor colaborarem o corpo técnico dos jardins-de-infância, o corpo docente nas escolas básicas, os(as) funcionários(as) dos estabelecimentos educacionais familiares e as mães e pais diurnos, mais eficaz pode ser o trabalho aí realizado. A colaboração entre vós, como pais, e o corpo técnico é cada vez mais importante.





Em Hessen, foram estabelecidos durante os últimos anos pontos essenciais visados na área da educação de infância em jardins-de-infância e escolas básicas. O governo de Hessen financiou e apoiou, em conjunto com as instituições, numerosas medidas que apoiam, por exemplo, o desenvolvimento linguístico e a promoção linguística do seu filho ou contribuem para uma suficiente oferta no próprio local. O Plano de Formação e Educação é uma pedra basilar dos nossos esforços no sentido de permitir às crianças uma **educação excelente**. Este plano fornece a estrutura orientativa pedagógica para uma **promoção atempada, sustentável, individual e intensiva** do vosso filho.

Grande número de pessoas, participantes no ensino e educação de crianças, colaboraram de forma muito intensa e produtiva, com vista a implementarem o Plano de Formação e Educação. Neste plano estão, pois, presentes muita experiência pedagógica e conhecimento teórico.

Com o nosso Plano de Formação e Educação para crianças dos 0 aos 10 anos, gostaríamos de conseguir que em Hessen as crianças, desde o início e em todos os locais onde aprendem, experienciem a melhor promoção e apoio possíveis. Ele deverá ser uma orientação e uma base para a formação e educação de crianças e intensificar a colaboração entre todos os locais de aprendizagem e educação de infância.

No Plano de Formação e Educação, foi também acrescentado o ano pré-escolar já programado. Com a introdução do ano pré-escolar, o governo de Hessen dá continuação ao seu objectivo de avançar com o estímulo a um desenvolvimento sustentável e atempado. Deverá ter em vista de uma forma particular as crianças dos 5 aos 6 anos nos jardins-de-infância e estimular de múltiplas formas o **fortalecimento das suas competências**. Quando uma criança de Hessen, decorrido o tempo de jardim-de-infância e a sua promoção no âmbito do ano pré-escolar, frequenta uma escola básica, estarão já assentes as pedras basilares onde poderá continuar essa construção.

Desejamos que adquirais conhecimentos novos e muito interessantes com a leitura desta brochura, mas sobretudo que acompanheis o vosso filho, auxiliando-o a continuar o seu percurso de aprendizagem e educação.



Jürgen Banzer  
Ministro do Trabalho, Família e  
Saúde de Hessen

Dorothea Henzler  
Ministra da Educação e  
Cultura de Hessen



*Prof. Dr. Dr. Dr. Wassilios  
Fthenakis*

## Estimados Pais,

As crianças são curiosas e aprendem com facilidade e gosto. Só que este facto tem sido até agora pouco aproveitado. Resultados da investigação no campo da Psicologia do Desenvolvimento, Neurociência e Pedagogia provam de forma impressionante que os **potenciais de aprendizagem e desenvolvimento** das crianças de idade mais nova foram claramente subestimados. Estas crianças já dispõem de capacidades cognitivas espantosas e procuram desde o nascimento explorar e entrar em intercâmbio com o mundo que as rodeia.

O Plano de Formação e Educação dos 0 aos 10 anos em Hessen representa um entendimento de educação onde **brincar e aprender** não são vistos como sendo opostos, mas muito mais como dois lados de uma mesma medalha. Não se trata simplesmente de “veicular” conhecimento, mas muito mais de seguir as perguntas das crianças, formular hipóteses em comum, recolher diferentes percepções, experimentar as coisas e, em conjunto, encontrar respostas. A aprendizagem acontece, portanto, através da **vivência comum** e da **experiência**.

Através do trabalho conjunto e da comunicação, as crianças aprofundam o seu entendimento dos conteúdos de aprendizagem e exploram numa **comunidade de aprendizagem** o significado das coisas. Assim, as crianças desenvolvem com o tempo não só a consciência disso, como também aprendem que o conhecimento adquirido também pode ser transferido para outras situações.

A educação e a formação são definidas como tarefa comum a todos os participantes. Por conseguinte, a educação é entendida como processo social em que todos ajudam a modelar de uma forma activa: além do corpo técnico e docente, sobretudo também vós, como pais, bem como, por fim, também a própria criança. Não há ninguém com quem o vosso filho goste tanto de aprender como convosco. É na família que começa a educação e a formação. Só mais tarde é que vêm o berçário, o jardim-de-infância e a escola básica, talvez também as ATL. O Plano de Formação e Educação oferece uma **estrutura orientativa comum** para todos os locais de aprendizagem onde têm lugar a educação e a formação nos primeiros dez anos de vida.

A cada local de educação é solicitado que utilize as mesmas bases e princípios em matéria de educação e formação de crianças. Isto leva a que os locais de educação se sintonizem da melhor forma possível entre si e trabalhem juntos. Quanto mais profunda e confiante for a troca e a cooperação entre vós, pais, e o corpo técnico e docente, e quanto mais o vosso filho for incluído de uma forma activa, tanto mais ele beneficia das propostas educativas e reforça o seu desenvolvimento.

E é este o objectivo: ajudar toda a criança de forma individual e excelente a receber o melhor desenvolvimento possível e a beneficiar ao máximo do seu curriculum educativo.



*Prof. Dr. Dr. Dr. Wassilios E. Fthenakis*



# Transformação

da sociedade <sup>3</sup>



## Transformação da Sociedade

A necessidade de formular o Plano de Formação e Educação resulta da alteração das condições, entre elas a vida das crianças, tendo aí lugar também o ensino e a educação.

As crianças nascem hoje numa sociedade que é marcada por uma **contínua transformação**, que afecta todas as áreas da vida. O mundo laboral está cada vez mais intensamente **tecnicizado** e **digitalizado**. Este desenvolvimento penetra também na esfera privada. A nossa sociedade transforma-se através de diferentes influências culturais. A evolução das biografias familiares torna-se mais variada, aumenta o número de famílias com um filho, das famílias monoparentais ou das chamadas “famílias patchwork”.

Cabe hoje às crianças uma participação nas decisões, muito mais intensa do que acontecia com os seus pais e os seus avós. Por todas estas novas exigências, resultam novas **possibilidades de aprendizagem** e daí também novas **oportunidades de educação**.



As crianças são desafiadas a superar estas evoluções e mudanças. Por isso se estabelecem funções alargadas na educação e formação na família e em todos os outros locais de educação e aprendizagem.



Nos últimos anos, tem vindo a crescer o interesse pela educação infantil a nível social. O que está por detrás deste novo valor, em que lhes é dada - com justiça - importância, são os actuais conhecimentos da investigação na área da Psicologia do Desenvolvimento, Neurociência e Pedagogia. Estas ciências são unânimes em afirmar que as **experiências** e os **processos de aprendizagem** das crianças durante os **primeiros anos de vida** influenciam de forma decisiva todo o desenvolvimento posterior. São a pedra basilar para a **aprendizagem ao longo da vida** - portanto não apenas para a aprendizagem escolar, mas para a aprendizagem em todas as áreas. **Os primeiros dez anos de vida de uma criança são os anos de aprendizagem mais intensos e mais ricos em desenvolvimento.**





Funções comuns  
a todas as instituições

## Especificidades do Plano de Formação e Educação para crianças dos 0 aos 10 anos em Hessen

É na **família** que começa a educação e o ensino. Mesmo quando mais tarde chegam também as instituições como berçários, pais diurnos, jardins-de-infância e escola básica, a família permanece o primeiro lugar de educação e ensino, com o efeito mais longo e mais profundo na criança.

A aprendizagem é feita em todos os sítios: em casa, na brincadeira com os amigos, tanto nas instalações do jardim-de-infância como na escola, ATL, pais diurnos, na educação familiar ou outras áreas. Por isso, é vantajoso se todos os locais de educação e ensino estiverem sintonizados entre si e as instituições trabalharem em cooperação.

No Plano de Formação e Educação para crianças dos 0 aos 10 anos em Hessen, é formulada uma base para **todos** os locais de aprendizagem nos primeiros dez anos de vida. O Plano de Formação e Educação é consequentemente um plano que atravessa todas as instituições.

Nesta brochura, é esclarecida a ideia fundamental do plano. O objectivo de execução do plano é criar uma passagem, sem roturas, de uma instituição para outra – por exemplo, da instituição de jardim-de-infância para a escola básica. Ensino e educação nas instituições são vistos integrados e entendidos como **funções comuns de todos os participantes**.

No centro de todas as reflexões estão o vosso filho e a sua melhor **educação desde o início**.



O objectivo de todos os participantes é, pois, ter em vista os **processos de desenvolvimento** das crianças, aperceber-se dos seus **pontos fortes** e observar e acompanhar o seu desenvolvimento.

No Plano de Formação e Educação de Hessen, a educação e a formação são entendidas como resultado de um processo configurado de forma activa em comum (co-constructivo). De um processo, portanto, onde a aprendizagem se realiza através de trabalho conjunto (em cooperação) e onde são elaborados em comum novos conteúdos, são desenvolvidas ideias e são solucionadas questões e problemas. As crianças apresentam, em comum com os adultos e outras crianças, o seu conhecimento e as suas competências, desenvolvem-nos e adquirem novas competências e novos conhecimentos. Desta forma, aprofundam o seu entendimento do mundo. O desenvolvimento **mental, linguístico e social** é, assim, reforçado integralmente.

As crianças experienciam nos seus primeiros dez anos numerosas transformações e passagens: da família para os pais diurnos ou para um jardim-de-infância, do jardim-de-infância para a escola básica e depois para a escola seguinte. Acrescem frequentes vezes alterações na família, por exemplo mudanças profissionais, o nascimento de mais um filho, divórcio dos pais, etc.

Se as crianças conseguirem superar passagens com sucesso, vivem experiências importantes e adquirem **competências fundamentais** para a sua vida e a sua aprendizagem posteriores. As bases mais importantes para o desenvolvimento de uma criança são assentes nos primeiros anos de vida. Quanto mais robusto for o apoio neste período de tempo, melhor resulta o **currículo educativo infantil**.



Muitas situações e actividades do seu filho no dia-a-dia precisam da sua atenção e apoio, mas também da atenção e apoio dos técnicos. As crianças não podem ser deixadas sós com as suas perguntas e problemas, com os seus interesses e as suas possibilidades. Para os pais e técnicos é importante reforçar o desenvolvimento infantil e ter em vista que às crianças não seja exigido de menos, mas também não lhes seja exigido demais. Para isso, é necessário observar os **pontos fortes** dos vossos filhos, conhecê-los e tê-los em consideração.

Os técnicos e os docentes deveriam convosco, como pais, estar em diálogo e trocar convosco pareceres sobre observações ou comportamentos comuns. Desta forma, consegue-se um apoio mais duradouro às crianças no seu desenvolvimento.





As crianças aprendem  
desde o <sup>3</sup> início



## As crianças têm competências

As crianças abrem-se ao mundo que as rodeia no **diálogo** com os seus pais, outros adultos e crianças. Exploram objectos, factos e treinam-se no trato com outras pessoas. Desta forma, ficam a conhecer as suas próprias possibilidades de forma sempre mais exacta e podem praticá-las.

As crianças trazem consigo capacidades e competências desde o nascimento. Elas exploram desde o início o meio que as rodeia e entram em intercâmbio com esse meio. Agarram em tudo e começam a explorar o seu meio. São curiosas, interessadas e querem saber tudo. Em contacto e em intercâmbio com outras crianças, com irmãos e pais alargam a sua imagem do mundo. Aprendem a aperceber-se dos seus pontos fortes e vão tomando consciência mais aprofundada das suas capacidades. Também na sua co-responsabilidade para com o meio social e na compreensão do que podem aprender e a razão por que aprendem, desenvolvem mais competências.



Estes aspectos formam a base para a **saúde física e psíquica, bem-estar e qualidade de vida**. São condições prévias essenciais para o desenvolvimento destinado a uma **personalidade auto-responsável e capaz de viver em comunidade**.

Os técnicos e docentes têm como função acompanhar e apoiar estes processos.



## Como podem ser reforçadas as competências da criança

Já os bebés procuram a troca de olhares com a pessoa para eles mais importante e alegram-se quando conseguem isso. A princípio, as crianças exploram um segmento muito reduzido do mundo e é aqui que encontram os seus desafios. Fazem as suas experiências principalmente na brincadeira, aprendendo assim, por exemplo, quando procuram agarrar o guizo, quando dão os seus primeiros passos ou quando brincam com peças de construção ou dividem botões. Têm alegria em aprender e dá-lhes prazer descobrir ou encontrar a razão de alguma coisa.

Com o avançar dos anos, as crianças ocupam-se com maior intensidade do meio que as rodeia. O que sempre fazem, cada um dos seus actos tem para elas um significado. **A brincadeira é ao mesmo tempo uma aprendizagem.** Cada observação, cada decisão, cada problema resolvido é um passo que a criança dá em frente.

Nisto, as crianças precisam de **apoio** e de **provenientes** do seu mundo social. A início, serão os seus pais ou irmãos mais velhos, mais tarde e em complemento, serão também os técnicos ou os companheiros da mesma idade.

Ao exteriorizar as suas experiências e ao trocá-las com outros, a criança esclarece-as em relação a si própria. Vai conseguindo progressivamente avaliar melhor a sua actuação e alarga a sua **capacidade de actuação e de expressão**.

Em todas as actividades quotidianas, p.ex. cozinhar, cuidar do jardim, passear pelo bosque ou junto à água, o vosso filho tem perguntas ou ideias.

É importante que vós, como adultos, vos envolvais nas questões e as sigais com eles.



O seu filho aprenderá melhor se for ele próprio a experimentar ou a ficar a conhecer de uma forma directa. Pode estimular a criança a reflectir, apoiar as suas actividades, alargando assim os seus processos de aprendizagem.

Quanto mais **experiências próprias** as crianças adquirirem, quanto mais entrarem no mundo de experiências de outros, melhor poderão mais tarde aperceber, ajuizar e respeitar os pontos de vista e actuações próprios ou de terceiros.

É importante para os pais e para os pais diurnos, mas também para os técnicos nos jardins-de-infância, educação familiar e escola básica observar os processos de aprendizagem e desenvolvimento da criança – e com isso relacionado, as suas **necessidades de aprendizagem em mudança** – e preparar-se para esse estado de desenvolvimento.



## O Plano de Formação e Educação descreve aspectos principais em que são reforçados o desenvolvimento e as competências das crianças

O Plano de Formação e Educação inclui aspectos principais que constituem importantes processos de educação e ensino das crianças e o reforço do desenvolvimento e competências da infância. Por isso, no Plano de Formação e Educação para crianças dos 0 aos 10 anos em Hessen são formulados **objectivos** para cada um destes aspectos principais, para os quais têm de se orientar o corpo técnico e docente e que também podem proporcionar instruções importantes na troca com a criança em processo de aprendizagem e desenvolvimento.



## Reforçar os pontos fortes da criança

O contacto familiar com situações desgastantes e conflitos marca o desenvolvimento das competências sociais e emocionais nas crianças. Este desenvolvimento está estreitamente associado ao desenvolvimento das capacidades linguísticas e mentais, pois só uma criança que consiga expressar correctamente os seus **sentimentos** e formular os seus **desejos** perante os outros, terá a oportunidade de ser ouvida e compreendida.

Vós, como pais, mas também o corpo técnico e docente, assim como outras crianças, contribuíis para que o vosso filho seja reforçado no **desenvolvimento da sua personalidade** e se sinta reconhecido como pessoa.



## Trocar ideias com outros e lidar de forma competente com a língua e os meios

Desta forma, a criança aprende com os seus próprios **pontos fortes** e **pontos fracos** a socializar-se adequadamente e aprende a respeitá-los também nos outros. O vosso filho aprende, além disso, a reflectir sobre os seus próprios sentimentos e capacidades.

Desenvolver uma intuição para o próprio corpo é também muito importante. Robustece a auto-confiança e é condição para o **comportamento responsável e saudável**. Você apoia o seu filho, por exemplo, cuidando-o com uma alimentação saudável, movimento suficiente e cuidados preventivos de saúde.

As capacidades de se exprimir pela fala e poder entender-se com outros, são condições fundamentais para o desenvolvimento social e mental de uma criança.

O **ambiente linguístico** na família exerce uma grande influência no desenvolvimento linguístico. O vosso filho aprende e desenvolve mais depressa a língua se estiverdes em constante permuta com ele e se falardes sobre assuntos que têm significado para o vosso filho. É importante que os pais, particularmente nos primeiros anos, falem muito e de forma estimulante com os seus filhos, nomeadamente no idioma em que são mais fluentes.

As crianças deverão expressar as suas necessidades no seio da família e poder tomar parte activa no **quotidiano familiar**.

O vosso filho entra em contacto diário com diferentes **meios** e utiliza-os. Vós, como pais, deveis falar com o vosso filho sobre as suas vivências com esses meios e reflectir em conjunto na forma como lidar com os meios.



## Ser curioso, apreender, investigar e descobrir

O vosso filho é desde o início curioso e quer descobrir o mundo que o rodeia. Deveis agarrar e reforçar estes pressupostos. Mais tarde, o vosso filho é apoiado pelo corpo técnico e docente a recolher informações por ele próprio para com elas esclarecer questões. Ele é encorajado a ampliar os seus conhecimentos.

As experiências de ciências naturais, matemáticas e técnicas fazem parte do quotidiano da vida e aprendizagem de todas as crianças. Elas contactam com aparelhos técnicos, vivem realidades matemáticas no seu dia-a-dia e encontram-se com fenómenos da ciência da natureza. Emergem daqui questões que podeis aprofundar e que elas resolverão. Para isso, tem de lhes ser dada a oportunidade.



Experimentando, investigando e construindo, o vosso filho adquire competências que o ajudam a compreender e descobrir o mundo.

## Ser criativo e imaginativo

O encontro com a **arte** reforça a percepção sensorial e a capacidade para experiências do vosso filho. **Dar forma** e **representar** ajuda o vosso filho a assimilar impressões e vivências. Obtém um acesso para actividades artísticas. Descobre diferentes métodos de dar forma e expressão e pode vivenciar a alegria e a descontração.





## Assumir a responsabilidade, adquirir valores

As crianças têm sempre muitas perguntas e querem saber como o mundo funciona. São pequenos filósofos e reflectem sobre a vida, sobre o sentido e o valor da própria pessoa e sobre Deus. Há que lidar honestamente com estas questões e esclarecê-las em conjunto com a criança.

As crianças crescem como seres sociais, marcadas pela sua estrutura familiar e pelas suas experiências. A família é o seu primeiro lugar, sendo assim o local adequado onde as crianças podem aprender o que significa entreatudarmo-nos e assumirmos a responsabilidade. Com o avançar da idade, vivem cada vez mais a experiência de membro de diferentes grupos. Uma coabitação é possível não somente através da **compreensão** e **consideração** relativamente aos outros, mas é possível também ao mesmo tempo com um olhar sobre as próprias necessidades. As crianças precisam de **orientação** através de **valores** e de **regras sociais** para poderem lidar com o ambiente que as rodeia e o seu espaço de vida.



Uma **participação activa** do vosso filho no seio da família e nas instituições ajuda-o a recolher experiências nestas áreas e a reforçar as suas **competências sociais e democráticas**.



# Definir objetivos

Actuar em conjunto

## De que forma as instituições de educação e ensino robustecem o vosso filho

Toda a instituição tem como função adaptar-se ao **estado de desenvolvimento individual** do vosso filho e **iniciar processos de aprendizagem** que correspondem à sua idade e ao seu desenvolvimento.

O Plano de Formação e Educação fornece uma orientação para todos os locais de educação (a família, os pais diurnos, a escola básica, a educação familiar, associações, etc.) que o vosso filho frequenta desde o seu nascimento até ao final da escolaridade básica.

Pretende-se que as instituições de pais diurnos e as escolas básicas de futuro adaptem os seus conceitos e programas escolares aos fundamentos e princípios do Plano de Formação e Educação.

Para o ensino escolar são válidos futuramente, além do Plano de Formação e Educação, os **standards de educação**. Estes descrevem as competências de que dispõe uma criança no final do seu tempo de escola básica em cada uma das disciplinas de ensino.





Ajudar, estimular  
e acompanhar

## Que podeis fazer como pais?

No início, o vosso filho faz a sua aprendizagem sobretudo no meio familiar, com o vosso apoio, o vosso estímulo e o vosso auxílio. Ele consegue já fazer numerosas **experiências educativas** que vai transpor para as instituições de pais diurnos e para a escola.

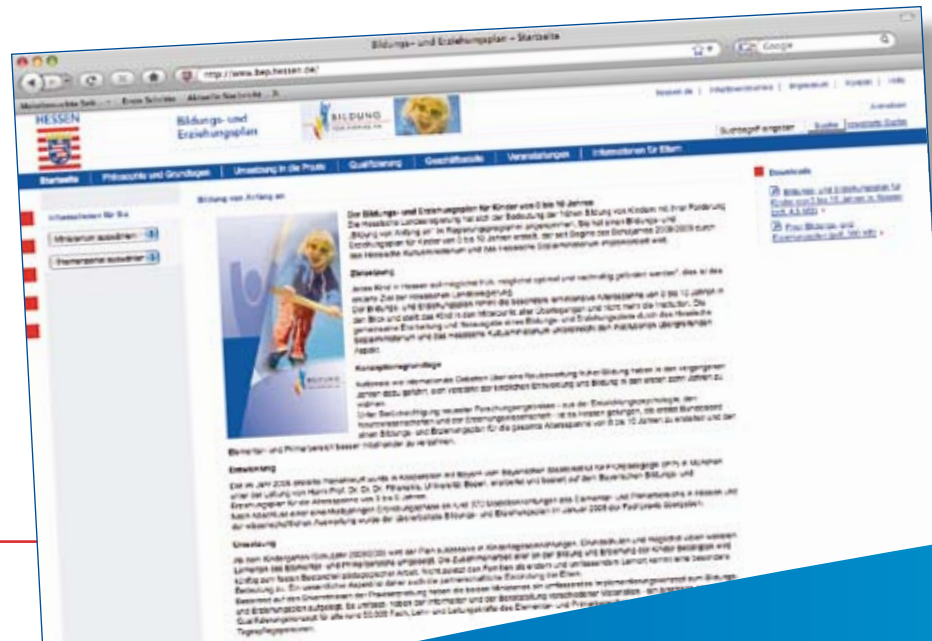
Apoiais o vosso filho ao colaborar com as instituições de educação e ao aproveitar as oportunidades para a **troca de impressões com o corpo técnico pedagógico**. Recebem assim uma boa visão do que o vosso filho é capaz e podem dar indicações sobre os pontos fortes e eventuais problemas do vosso filho. Desta forma, apoiais o vosso filho nos seus locais de aprendizagem e mostrais-lhes que o acompanhais e que levais a sério e dais importância ao seu desenvolvimento.

O Plano de Formação e Educação realça como é importante e indispensável que os pais e todos os corpos técnicos participantes assumam uma **parceria na Formação e Educação**.

A condição prévia para um processo educativo sucedido é uma estreita **cooperação** de todos os participantes.

Se ficou com curiosidade, e quer saber mais sobre o Plano de Formação e Educação, pode vê-lo pela Internet em [www.bep.hessen.de](http://www.bep.hessen.de).

Também está à disposição do pai ou mãe diurno do seu filho, da instituição de pais diurnos e da sua escola.



## Bibliografia

### **Das Online-Familienbuch**

Fthenakis, W.E./Textor, M.R. (Hrsg.): Online-Familienhandbuch.

[www.familienhandbuch.de](http://www.familienhandbuch.de)

### **„Guck mal“**

Deutsche Bertelsmann Stiftung (Hrsg.), Gütersloh 2005

### **Weltwissen der Siebenjährigen -**

#### **Wie Kinder die Welt entdecken können**

Elschenbroich, Donata: Weltwissen der Siebenjährigen -

Wie Kinder die Welt entdecken können,

München 2002: Goldmann Verlag

Deutscher Bildungsserver

[www.bildungsserver.de](http://www.bildungsserver.de)

# HESSEN



## Nota de edição

<b>Editor:</b>	<b>Hessisches Ministerium für Arbeit, Familie und Gesundheit</b> Dostojewskistraße 4 65187 Wiesbaden Telefone: 06 11/8 17-0 Telefax: 06 11/80 9399 E-Mail: <a href="mailto:poststelle@hmafng.hessen.de">poststelle@hmafng.hessen.de</a> Internet: <a href="http://www.hmafng.hessen.de">www.hmafng.hessen.de</a>	<b>Hessisches Kultusministerium</b> Luisenplatz 10 65185 Wiesbaden Telefone: 06 11/3 68-0 Telefax: 06 11/3 68-2096 E-Mail: <a href="mailto:pressestelle@hkm.hessen.de">pressestelle@hkm.hessen.de</a> Internet: <a href="http://www.kultusministerium.hessen.de">www.kultusministerium.hessen.de</a>
<b>Responsáveis:</b>	Christian Peter, Christine Lüders	
<b>Redacção:</b>	Katharina Alexander, Dr. Dagmar Berwanger, Christoph Golla, Brigitte Görg-Kramß, Heike Hofmann-Salzer, Anke Hundt, Eric Meyer, Barbara Posern, Christine Schaffer, Gudrun Strathe, Martina Wendl	
<b>Editora:</b>	Universum Verlag GmbH, Wiesbaden	
<b>Composição:</b>	Muhr Design und Werbung, Wiesbaden	
<b>Tradução:</b>	As Co International, Dortmund	
<b>Revisão:</b>	Übersetzungsbüro Engin GmbH	
<b>Fotografia e imagens:</b>	Bildunion (6), Banana Stock (3), Fotolia (1), Franco Baroni (3), Gerhard Bayer (2), Ingram Publishing (5), Photodisc (5)	
<b>Impressão:</b>	Variograph Druck- und Vertriebs GmbH, Bad Liebenwerda	
<b>Edição:</b>	2ª edição, 2009	

Esta brochura é publicada no âmbito do trabalho de relações públicas do Governo do Estado Alemão de Hesse. Não pode ser utilizada por partidos nem por candidatos(as) a eleições, ou assistentes eleitorais durante uma campanha eleitoral com fins publicitários. Isto aplica-se a eleições das Assembleias Legislativas dos Estados da Alemanha Federal, eleições do Parlamento Federal Alemão e eleições municipais. Considera-se abusiva especialmente a distribuição em eventos eleitorais em balcões de informações dos partidos, bem como a inserção, impressão ou a colagem de informações políticas partidárias ou meios publicitários. Igualmente proibida é a cessão a terceiros para fins de publicidade partidária. Também sem referência temporal a uma eleição muito próxima, esta brochura não pode ser usada de uma forma que possa ser entendida como alinhamento do governo do estado a favor de um grupo político individual.